

**Boletim Cultural**

**PEDRA NO SAPATO**

Nº 03 - Novembro de 2010

**PONTO de CULTURA**

PULSANDO O BRASIL

# Editorial

Parabéns Franca e a todos seus trabalhadores, que construíram e constróem com seu trabalho a riqueza e a história dessa cidade. Como nossa contribuição esse ano trazemos uma programação especial com diversas atividades relacionadas à Semana da Consciência Negra, a partir do dia 19 e até o dia 28 de novembro, em parceria com diversas entidades e grupos culturais da cidade. O Dia da Consciência Negra é celebrado em 20 de Novembro no Brasil e é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira. A semana dentro da qual está esse dia recebe o nome de Semana da Consciência Negra. A data foi escolhida por coincidir com o dia da morte de Zumbi dos Palmares, em 1695. Se o pão é o alimento do corpo, acreditamos que a cultura, a arte e a educação são preciosos alimentos para a alma. E com esses alimentos, esperamos contribuir decisivamente para uma cidade mais justa, igualitária, humana e democrática!

Finalizamos nosso editorial de novembro com as palavras da poetisa Perpétua Amorim!



# ESPECIAL SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

**CINECLUBE**  
Besouro: da capoeira nasce um herói, será exibido no dia 20/11, integrando a Semana da Consciência Negra. p.05

**PALCO LIVRE**  
Saiba quem foi Besouro Manangá, o "Cordão de Ouro". p.04 e 05

**INTERNET**  
Página oficial do IPRA na internet faz um ano: mais de 4 mil visitas! p.06

**PARABÉNS FRANCA: 186 ANOS**

Foto: <http://gibancora.blogspot.com/2008/11/consciencia-negra.html>

De o exemplo: não fogue em vés publicas.

## Sapatada

*Perpétua Amorim*

O sol desponta nos olhos de cada um  
Que segue na multidão  
O relógio dispara no ritmo da sirene  
A fabrica espera. Não espera!  
Homens e mulheres,  
Alinham-se nas fileiras de maquinas  
E desalinham seus desejos  
Sentem o corte no couro  
Impregnados de cola se prendem  
Na prensa que esmaga o tempo.

Corta, cola, costura, manuseia  
Casa própria, prestação, filharada  
Entre olhares atentos pela fabrica passeiam.

O sol esconde nos olhos de cada um  
Que segue num mesmo desejo  
De ver os filhos criados, estudados,  
Quem sabe até ser doutor  
Mas, se de repente aparece  
Vaga em qualquer setor  
O filho adolescente, vai pra fabrica  
Sim senhor!  
Passar cola, pesponta, como muita sorte  
Pode chegar cortador.

Corta, cola, costura, manuseia  
Moto nova, tênis de marca, celular  
Entre olhares atentos pela fabrica passeiam

O sol se perde na frente de cada um  
Que segue na multidão  
O relógio dispara no ritmo das maquinas  
Estudar! Nem pensar! Esse ano não dá!  
Quem sabe ano que vem. Vem!?  
Casamento, filhos, casamento  
Impregnados de cola se prendem  
Na prensa que esmaga o tempo

Corta, cola, costura, manuseia  
Casa própria, prestação, filharada  
Entre olhares atentos pela fabrica passeiam.

e mais...  
CURSINHO POPULAR abre inscrições  
Projetos Parceiros

[www.institutopraxis.org.br](http://www.institutopraxis.org.br)

R. Gal. Carneiro, 227 - Conjunto B  
Estação - Franca/SP

(16) 3012-4298 - [ipra@institutopraxis.org.br](mailto:ipra@institutopraxis.org.br)

**PARABÉNS AOS QUE CONSTRÓEM  
A RIQUEZA DE FRANCA:  
OS TRABALHADORES!**

## Expediente

Pedra no Sapato é uma publicação do Instituto Práxis de Educação e Cultura (IPRA), associação cultural sem fins lucrativos fundada em 2005. Tiragem: 1.000 exemplares. **Coordenador Geral:** Tony Rocha. **Coordenador de Comunicação:** Tito Flavio Bellini. **Coordenador de Finanças:** Bruno Bento. **Coordenador Jurídico:** Wellington Ponce. **Coordenador de Secretaria:** Geliene Gonzaga. **Endereço:** Rua General Carneiro, 227 - Conjunto B - Estação - Franca/SP - CEP: 14405-106 **Telefone:** (16) 3012-4298. **Endereço Eletrônico:** [ipra@institutopraxis.org.br](mailto:ipra@institutopraxis.org.br) **Página:** [www.institutopraxis.org.br](http://www.institutopraxis.org.br)

# Site do IPRA faz aniversário

# Cursinhos Populares

A página do IPRA na internet completou 1 ano no dia 11 de novembro. Com mais de 4 mil visitas, internautas de todas regiões do Brasil e vários países do mundo puderam acompanhar nossos projetos, ações, enviar-nos mensagens, críticas e sugestões.

Estamos cada vez mais aperfeiçoando esse instrumento de informação, interação e conhecimento!

Entre você também em nosso site e descubra mais sobre nossas ações e saiba formas de participar.



- Cursinho Popular Franca - 2010 -

Tendo em vista a enorme desigualdade de condições de oportunidade para conseguirem ingresso nas Universidades Públicas e pela demanda existente de cursinhos populares na região de Franca, este projeto tenta minimizar essa situação, ofertando processo de formação generalista e específica para dar melhores condições de acesso à educação universitária aos estudantes dos Cursinhos, preparando-os para o ENEM e para os Vestibulares. São beneficiários prioritários os estudantes egressos de escolas públicas ou que nelas estudaram ao menos um terço do ensino médio, militantes de movimentos sociais e estudantes com renda familiar per capita de até dois salários mínimos.

Esse projeto do IPRA teve início em 2009, com turma de cursinho extensivo noturno na cidade de Franca. Em 2010 outras duas turmas extensivas foram abertas, uma em Bebedouro e outra em Monte Azul Paulista, esta última em parceria com a prefeitura daquela cidade.

As novidades para 2011 são a primeira turma diurna para Franca e o andamento das conversas para abertura de turma noturna em Barretos.

## Países

- Brasil
- África do Sul
- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Bélgica
- Cabo Verde
- Canadá
- Chile
- China
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Espanha
- EUA
- França
- Holanda
- Indonésia
- Inglaterra
- Irlanda
- Israel
- Itália
- Japão
- Letônia
- Marrocos
- Namíbia
- Nicarágua
- Nigéria
- Noruega
- Paraguai
- Peru
- Portugal
- Suíça
- Taiwan
- Turquia
- Ucrânia
- Uruguai
- Vietnã

## www.institutopraxis.org.br



R. Gal. Carneiro, 227  
Conjunto B - Estação  
Franca - SP

Nova Sede: R. Diogo Feijó,  
1956 - Estação  
Franca - SP  
(16) 3012-4298

ipra@institutopraxis.org.br



## Material Didático Comunitário

Malungo é um material didático voltado aos cursinhos populares e produzido de forma colaborativa. Todo o conteúdo é dividido em quatro cadernos, um a cada bimestre. Por questão de praticidade cada caderno é dividido em sete compêndio brochurados, sendo eles: Matemática, Comunicação & Expressão, Biologia, Física, Química, História e Geografia. Estes esforços se destinam fundamentalmente e formação e fortalecimento de núcleos e redes de cursinhos populares que irrompem por todo o território nacional e cuja ação vem, a cada dia, reconfigurando a luta pela educação pública, popular e de qualidade. O Malungo é produzido pelo Ponto de Cultura Mocambo Herbert de Souza, de Campinas - SP

# Palco Livre Besouro Mangangá, o "Cordão de Ouro"



## LAMPIÃO DA CAPOEIRA

Por Luciano Milani, 04/03/2005.

Manoel Henrique Pereira, o Besouro Mangangá, tinha fama de bandido e

justiceiro no recôncavo baiano.

Praça Batista Marques, antigo Largo da Cruz, onde Besouro enfrentou e debochou de 11 soldados, e conseguiu fugir, saltando da Ponte do Xaréu. O cabo José Costa saiu do quartel com passos firmes e apressados e tentou imprimir segurança à própria voz quando falou com os dez soldados que o acompanhariam na difícil missão que acabara de receber: prenderia Manoel Henrique vivo ou morto.

A caminhada até o local onde o homem procurado estava pareceu estranhamente muito mais longa do que o comum, em parte devido ao calor escaldante de Santo Amaro da Purificação, em parte pelo nervosismo de cada um daqueles 11 homens. Sabiam que, ainda que estivessem armados, tinham uma tarefa quase impossível pela frente, e lutavam contra uma força que chegava a parecer sobrenatural. Talvez até a própria demora em chegar ao bar, no Largo da Cruz, fosse uma artimanha do tempo para proteger o temido Manoel.

Pode ser que o mesmo raio de sol que fez uma gota de suor escorrer pelo rosto do cabo José Costa tenha lançado um reflexo no fundo do copo de cachaça que Manoel Henrique entornava naquele instante. O certo é que ele pressentiu o perigo e, antes mesmo que o líquido transparente esquentasse seus músculos de lutador, já estava de pé, a tempo de escutar a ordem de prisão e lançar aos soldados seu inconfundível olhar de superioridade debochada. Antes que eles pudessem reagir, com movimentos rápidos e certos, rasteiras e rabos-de-arraia, desarmou um por um.

O povo que assistia à cena, entre as frestas de janelas, e um ou outro que arriscou se aproximar foi testemunha de que Manoel largou as armas num canto e saiu andando tranqüilamente, com seu caminhar típico de capoeirista, deixando os soldados caídos no chão. Foi pior do que se os tivesse matado. Tanto que a vergonha dos policiais pela desonra foi mais forte que o medo. Levantaram-se rapidamente, a ponto de alcançarem o agressor quando passava exatamente pelo cruzeiro. Quando ouviu os gritos e se virou, Manoel Henrique viu diante de si os 11 homens, agora com olhares sedentos de vingança, com armas empunhadas, prontos a atirar. Só teve tempo de, encostado na cruz de madeira, abrir os braços, numa entrega destemida à execução, corajoso até o fim. Não se ouviu nem mesmo a respiração das almas vivas quando abriram fogo sobre aquele que era o homem mais temido de todo o recôncavo, o único capaz de esvaziar ruas e feiras pelo simples mencionar de seu nome.

Besouro Mangangá jazia no chão do Largo da Cruz. Mas qual não foi a surpresa quando os praças se aproximaram e viram Manoel se levantar, tão vivo quanto antes, e correr, em movimentos ágeis, pelo beco que leva à ponte do Xaréu. Sem hesitar, pulou da ponte, fazendo quase um vôo, e fugiu pelo mato. Atrás de si, deixou policiais com uma expressão mista de raiva e surpresa, e um povo que, cada vez mais, se convencia de que estava diante não apenas do melhor e mais destemido capoeirista de todos os tempos, o único com coragem suficiente para - mais do que enfrentar - até debochar da polícia.

Aqueles homens e mulheres começavam a acreditar que suas façanhas não eram apenas fruto de sua incrível agilidade e ousadia, mas de algo maior, uma espécie de sexto sentido, não explicado somente pelas forças que os homens conhecem. Já se comentava pelas redondezas de Santo Amaro que Besouro tinha o corpo fechado. Nenhuma arma de metal poderia atingi-lo mortalmente. O próprio apelido, aliás, vinha dessa crença: dizia-se que, quando se encontrava numa situação difícil, diante de inimigos numerosos demais, Manoel se transformava em besouro e saía voando.

Até hoje, há gente como Aloísio Lima, 92 anos, que garante ter assistido à cena relatada acima. Mais do que isso, seu Belo, como é conhecido em Maracangalha, afirma ter visto a cruz de madeira na qual Besouro se escorou, que hoje não existe mais, cravejada de balas. Figura lendária. Existem diversas versões - algumas mais, outras menos espetaculares - para o episódio do Largo da Cruz. Mas essa é apenas uma das histórias que se contam sobre Manoel Henrique Pereira, o Besouro Mangangá.

Difícil saber quais delas aconteceram de verdade, e, sobretudo, de que maneira aconteceram. Mais difícil ainda é descobrir como esse homem negro e pobre, nascido no fim do século XIX, numa época em que ser praticante de atividades ligadas à herança africana era considerado um crime, se tornou a figura mais respeitada no universo da capoeira. Sua fama cruzou os limites do recôncavo, chegou à capital baiana, ao restante do país e alcançou os quatro cantos do mundo. Capoeirista corajoso num tempo em que não havia a divisão entre os estilos angola e regional, muito menos escolas de ensino da arte-luta, Besouro Cordão de Ouro - como também era conhecido - conseguiu a façanha de hoje ser um herói tanto para os seguidores do mestre Bimba, criador da regional, quanto para os discípulos de mestre Pastinha, líder máximo da capoeira angola.

Mais impressionante ainda: teve menos de 30 anos de vida para construir toda essa fama, antes de ser assassinado, em 1924. Hoje, não há nome mais cantado nas rodas de capoeira. Besouro inspirou a música Lapinha, de Baden Powell e Paulo César Pinheiro, vencedora do Festival de Música da TV Record, na voz da cantora Elis Regina. Serviu de fonte também para um dos

capítulos do livro Mar Morto, de Jorge Amado, e para o filme Besouro capoeirista, com o ator baiano Mário Gusmão.

O curioso é que a mesma coragem e valentia lembradas nas canções, que o transformaram num herói, fizeram com que, em vida, tivesse fama de arruaceiro e fosse perseguido pela polícia em inúmeras ocasiões. Mas como entender esse homem que ainda hoje provoca discussões apaixonadas? Um homem que é tido por alguns como um criminoso ousado, um fora-da-lei, e, ao mesmo tempo, é considerado por outros um justiceiro, protetor dos oprimidos? Não é à toa que há quem diga que Besouro representou para a capoeira o que Lampião foi para o cangaço. Para tentar entender a história de Manoel Henrique, é preciso ter os olhos desconfiados e os ouvidos atentos de um capoeirista. Os casos de suas façanhas são contados por pessoas antigas, algumas que conviveram com ele, outras que ouviram falar de sua rebeldia.

Entre uma roda e outra de capoeira, foi saveirista, vaqueiro e amansador de burro brabo. Chegou a ser soldado do Exército. Apesar da fama de violento, "não se tem notícia de que ele tenha matado alguém", afirma Antonio Reinaldo Lima dos Santos, o Lampião, capoeirista santo-amarense que desenvolve uma pesquisa sobre a vida de Manoel Henrique.

Até hoje, sua personalidade permanece envolta em mistério, fortalecendo ainda mais o mito em torno de seu nome. Sua certidão de nascimento nunca foi encontrada, nem documentos de identidade. Também não há qualquer imagem - seja fotografia ou pintura - dele. Besouro não deixou filhos conhecidos, nem mulher, nenhum grande amor que tenha ouvido suas confidências naquelas noites antigas. Seus amigos já partiram deste mundo. Sua única irmã viva não chegou a conhecê-lo: temia o próprio irmão. Houve até quem desconfiasse da existência de Besouro. Sua passagem por esse mundo só foi comprovada há alguns anos, através de dois documentos encontrados no Arquivo Público da Bahia, em Salvador, e no de Santo Amaro. Neste último, Besouro é acusado por um crime cometido na Fazenda Rio Fundo, onde ele vivia como empregado de um poderoso proprietário da região. É naquele amplo terreno, em meio aos canaviais, que Besouro caminha, com seu inseparável facão. É lá, nas terras do poderoso José Antonio Rodrigues Teixeira, que começa nossa viagem em busca do mistério escondido no olhar daquele que Muniz Sodré afirmou ser tido como "o mestre dos mestres".

Fonte: Correio da Bahia

**CINE**

**PEDRA NO SAPATO**

**Apresenta**

**Especial**  
Semana da  
Consciência Negra

**Ficha Técnica**  
Ano: 2009  
Duração: 120 min  
Gênero: Ação  
Direção: João Daniel Tikhomiroff

**20/11 - Sábado - 19 h**  
Local:  
Ponto de Cultura "Pedra no Sapato"  
R. Diogo Feijó, 1956 (nova sede)  
Estação - Franca/SP

**SINOPSE**  
O Besouro foi o maior capoeirista de todos os tempos. Um menino que, ao se identificar com o inseto que ao voar desafia as leis da física, desafia ele mesmo as leis do preconceito e da opressão. Passado no Recôncavo Baiano dos anos 20, Besouro é um filme de paixão, aventura, mistério e coragem.

**INFORMAÇÕES**  
[www.Institutopraxis.org.br](http://www.Institutopraxis.org.br)  
[ipra@institutopraxis.org.br](mailto:ipra@institutopraxis.org.br)  
3012-4298 ou 9294-3009

**Entrada Gratuita**

# Projetos Parceiros

## Grupo Ato

O Grupo ATO teatro-educação é um grupo de teatro no município de Franca, criado em 1999. Compreendemos a CULTURA como bem público e matriz geradora de ações para enriquecimento e transformação do meio ambiente. Assim, para nós, fazer teatro nesta cidade não pode se resumir apenas a estar no palco apresentando bons espetáculos. Devemos estar na cidade, protagonizando, coadjuvando ou acompanhando as mudanças e transformações que a cidade vive. Mais que atores, somos atuadores.



Contatos: (16) 9276-0867 - [gruopatoateatro.blogspot.com](http://gruopatoateatro.blogspot.com)

## Hip Hop: BATALHA NO TOPO

Batalha no Topo tem como objetivo, passar a verdadeira cultura hip-hop para que crianças, jovens e adultos tenham acesso ao conhecimento mais aprofundado dessa arte e com isso tornem-se adeptos a essa cultura. Outro objetivo é fazer a integração e intercâmbio de grupos de outras cidades, assim contribuindo com a profissionalização da Dança de Rua.

Apóiam esse evento:

Mais Vestibulares

Satori, produtos químicos para calçados

Moto Art, pinturas e personalizações

LKARTÕES, comunicação visual - produtos gráficos

GNO, estamparia

Clínica Odontológica Santa Cruz

27/11 - 17h e 28/11 - 11h

R. Diogo Feijó, 1956

Ponto de Cultura "Pedra no Sapato"

Para realizar sua inscrição entre em contato com a Produção e Organização do evento Batalha no Topo 2010 (B.boy Dú) E.D.S Crew

Contatos: (16) 9171-2002 - [b.boydudu10@hotmail.com](mailto:b.boydudu10@hotmail.com)



## Yoga

Yoga é uma ciência psicofisioterápica que cuida da nossa saúde integral e que parte do princípio de que a mente e o corpo estão intimamente ligados. Através de suas técnicas busca promover o desenvolvimento dos potenciais físico, psíquico e espiritual do ser humano.

Conforme Prabhat Rainjain Sarkar, importante pensador e militante político indiano disse, nós, seres humanos, ao mesmo tempo em que devemos manter nossas mentes nas nuvens, temos que obrigatoriamente manter nossos pés no chão. Enxergando todas as formas de vida enquanto uma grande família universal, temos que lutar por estabelecer condições de pleno desenvolvimento de todos os seres. Neste sentido urge unir dois pontos: transformação pessoal e social. Uma não acontece antes do outra, as duas acontecem simultaneamente. É necessário que cada um descubra seus próprios potenciais para atingir essa força que nos impulsiona a transformar.

Venha praticar conosco.

Aulas gratuitas às terças e quintas-feiras, das 7h às 8:15h.

Contatos: (16) 3012-4298 - [ipra@institutopraxis.org.br](mailto:ipra@institutopraxis.org.br)



## Raízes do Brasil

O Centro Cultural Raízes do Brasil é uma entidade que sempre atuou no intuito de promover o registro e a divulgação da cultura popular brasileira em suas mais diversas formas de expressão, tendo como carro-chefe a capoeira.

Os trabalhos realizados sempre buscaram abarcar pessoas de diferentes classes sociais, realizando-se, inclusive, projetos específicos com crianças e jovens, dessa forma levando cultura de diferentes regiões para todos: maculelê, samba de roda, puxada de rede, jongo caxambú entre outras. As aulas serão aos sábados as 14h, à R. Diogo Feijó, 1956. Contatos pelo telefone: (16) 9294-3009



# Programa-se Agenda Cultural

Novembro:

## SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

19/11 - 19h: Abertura da Semana da Consciência Negra **L** Gratuito  
20h: Companhia Vocal "Enrico Nery"

Local: Ponto de Cultura "Pedra no Sapato" - R. Diogo Feijó, 1956 - Estação

20/11 - 11h: Manhã Cultural - Apresentação de Bandas Regionais (samba rock, pagode, hip-hop), Capoeira e Grafitagem

Local: Praça Nossa Senhora da Conceição **L** Gratuito

17h: Capoeira - Mestre Elias

18h: Intervenção Poética - Grupo Ato

18:30h: Abertura para exposição de Fotos - Adriano Crisóstomo

19h: Cineclube - Besouro: de repente nasce um herói

Local: Ponto de Cultura "Pedra no Sapato" - R. Diogo Feijó, 1956 - Estação

21/11 - 13h: Raízes do Brasil (capoeira)

14h: Banda Samba Rock - Black Las

15h: Encontro de B.Boy - E.D.S Crew

16h: Zumbi dos Palmares - Grupo Ato (Teatro)

Local: Ponto de Cultura "Pedra no Sapato" - R. Diogo Feijó, 1956 - Estação

19h: Missa Afro

Local: Paróquia São Pedro

27 e 28/11 - 17h (Sábado) e 11h (Domingo) **L** R\$ 5,00

Batalha no Topo (Hip Hop)

Local: Ponto de Cultura "Pedra no Sapato" - R. Diogo Feijó, 1956 - Estação

**ALGUNS EVENTOS SERÃO TRANSMITIDOS PELA INTERNET**  
acesse: [www.institutopraxis.org.br](http://www.institutopraxis.org.br)

**ORGANIZAÇÃO:** Instituto Práxis de Educação e Cultura - "Ponto de Cultura Pedra no Sapato", Grupo Ato de Teatro-Educação, E.D.S Crew, COMDECON (Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra), Pastoral Afro, Movimento Negro Unificado de Franca - MNU.

**APOIO CULTURAL:** Guerrilha Gig, Centro Cultural Raízes do Brasil, APEOESP, Centro Cultural Cangoma, Companhia Vocal Enrico Nery, Prefeitura Municipal de Franca.

20 e 21/11 - 16h: As Aventuras de Urashima Taro (teatro infantil)

Local: SESI Franca - Av. Santa Cruz, 2870 **L** Gratuito

26/11 - 20h: UP Trio (música - reservar pelo 3711-1444 R. 218)

Local: SESI Franca - Av. Santa Cruz, 2870 **L** Gratuito

27/11 - 19h: Apresentação do Projeto Guri (música)

Local: Concha Acústica da Praça N. Sra. da Conceição **L** Gratuito

27 e 28/11 - 16h: Gibi, uma aventura ecológica (teatro infantil)

Local: SESI Franca - Av. Santa Cruz, 2870 **L** Gratuito

29/11 - 19h: Grupo Cangoma (música)

Local: SESI Franca - Av. Santa Cruz, 2870 **L** Gratuito

## Faça parte desse projeto

O IPRA continua com as reformas para a nova sede do Centro Cultura que abrigará o Ponto de Cultura "Pedra no Sapato", o Cursinho Popular do IPRA, além de nossos projetos parceiros. As obras estão em andamento e no mês de novembro as primeiras atividades serão realizadas na nova sede.

**Agradecemos nossos primeiros colaboradores:**

Thalismã Calçados e Confecções

Supermercado Thalismã

Eufrauzino Acabamentos

Depósito Planalto



Para doar: (16) 3012- 4298 ou (16) 9294-3009

Apoio Cultural



(16) 3702-4996  
E-mail: [maua@francanet.com.br](mailto:maua@francanet.com.br)  
Av. Santa Cruz, 2326 - Franca-SP



Realização



Patrocínios

